

# “Ars Ad Hoc” estreiam-se no mercado discográfico com música de câmara

written by O Cidadão | 5 de Dezembro, 2025



**Acabado de lançar**, o primeiro trabalho discográfico, homónimo, do **ars ad hoc** foi gravado entre 2024 e 2025 na **Fundação de Serralves**. O álbum duplo reúne obras de Gérard Grisey, Beat Furrer e Emmanuel Nunes, lado a lado com obras de quatro jovens compositores portugueses estreadas pelo ensemble: Pedro Berardinelli, Carlos Lopes, Mariana Vieira e João Moreira.

Mais do que uma colectânea, o disco funciona como um retrato dos primeiros sete anos de actividade do ensemble e do seu trabalho colaborativo com compositores nacionais e internacionais, marcando também o início da temporada 2025/26 do **ars ad hoc**. A edição inclui ainda um livro de 40 páginas e uma fotografia polaroid exclusiva a cada um dos CD, captada

durante as gravações.



Ars Ad Hoc. Direitos Reservados

Com programação de Diana Ferreira, o ensemble é formado por Ricardo Carvalho (flauta), Horácio Ferreira (clarinete), Diogo Coelho e Matilde Loureiro (violinos), Ricardo Gaspar e Francisco Lourenço (violas), Gonçalo Lélis (violoncelo) e João Casimiro de Almeida (piano).

O **ars ad hoc** surge no contexto da **Arte no Tempo**, uma associação cultural sediada em **Aveiro** que tem como objectivo a **divulgação da arte musical contemporânea** através da promoção de eventos, do incentivo à criação e à interpretação, entre outras actividades.

Visitem o seu mais recente trabalho no bandcamp.

[ars ad hoc de ars ad hoc](#)